

# Desafios do fomento nacional à Cultura

*Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura - SEFIC*  
**MINISTÉRIO DA CULTURA**

# Desafios do FOMENTO

---

- O sistema de financiamento brasileiro atual **não responde adequadamente** à complexidade atual da cultura na contemporaneidade. Ele está visivelmente **desequilibrado**.
- As políticas de **diversidade cultural** desenvolvidas na atualidade necessitam sistemas de financiamento que, em sintonia com a complexidade contemporânea do campo cultural, possam acolher, preservar e promover a diversidade.
- O sistema de financiamento deve comportar uma **pluralidade de procedimentos**, instrumentos e fontes de fomento à cultura.
- A utilização de **100% de isenção fiscal** nas leis de incentivo expressa paradoxal contradição com a intenção original das leis de incentivo: trazer **novos recursos** das empresas para a cultura.
- O sistema de financiamento não pode prescindir da formação e **qualificação de pessoal e da realização de estudos**, que subsidiem seu desenvolvimento e ampliem sua complexidade.

\* Baseado no texto do prof. Albino Rubim

# Desafios do FOMENTO

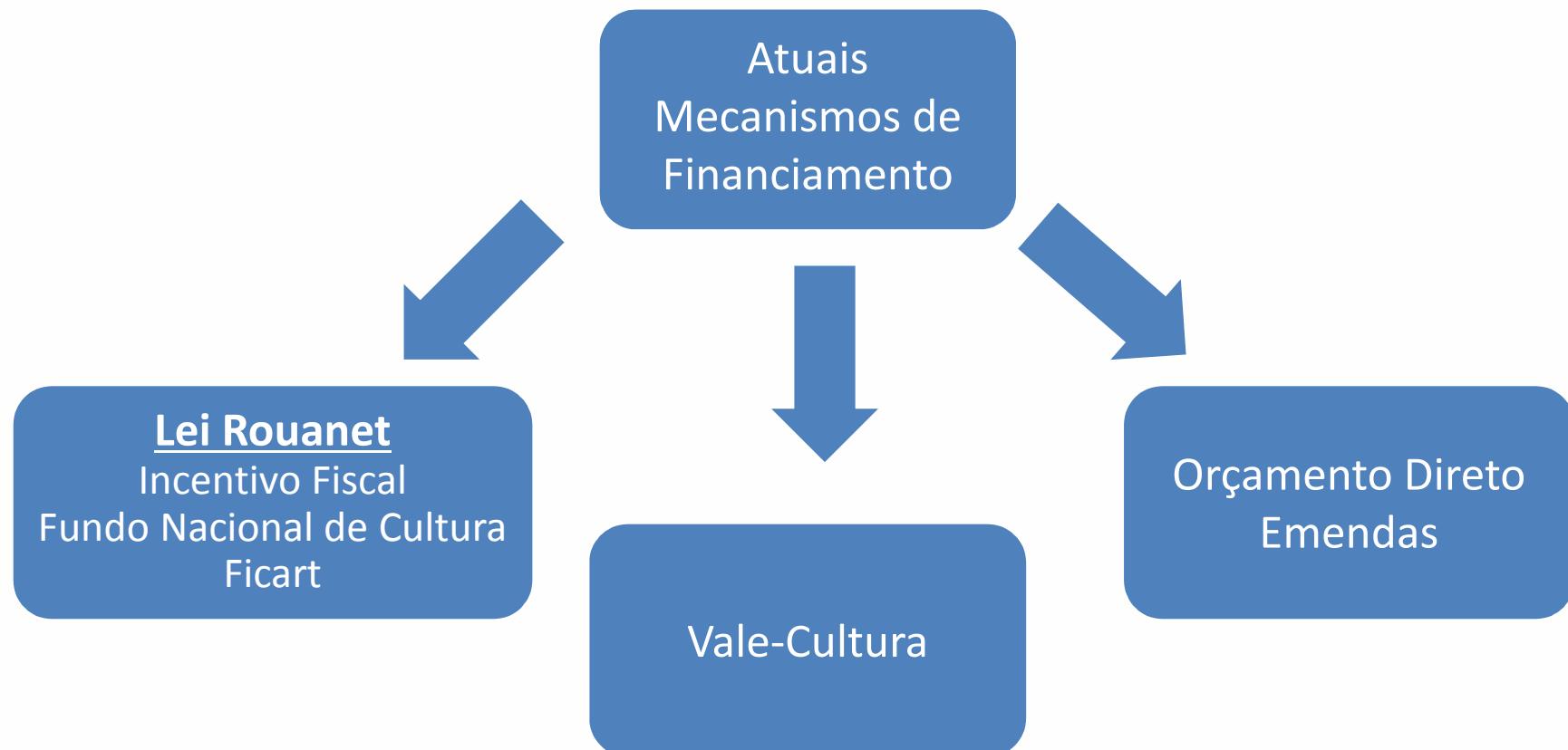
---

- O **fomento direto** do estado, através de **fundos de cultura**, têm tido melhor capacidade de **universalizar** o financiamento.
- A necessária afirmação dos avanços dos **editais públicos** não pode esconder as **limitações** de sua utilização universal em decorrência de suas exigências técnicas. Outras modalidades de apoio precisam ser inventadas.
- As políticas culturais devem incentivar o desenvolvimento e a **diversidade de públicos e mercados culturais** (diversos mecanismos, inclusive os que incorporam o risco e estimulam o empreendedorismo).
- O sistema de financiamento necessita atender os **diversos momentos** do fazer cultural e superar apoios pontuais e circunscritos no tempo.
- O sistema de fomento precisa ser pensado na **perspectiva federativa** para maior **eficiência**.

\* Baseado no texto do prof. Albino Rubim

# Desafios do FOMENTO

---



# Desafios do FOMENTO



# Panorama do Incentivo Fiscal em 2015

Secretaria de  
Fomento e Incentivo  
à Cultura

Ministério da  
Cultura



# Incentivo Fiscal em 2015

## CAPTAÇÃO POR REGIÃO



Dados de 2015 | Atualizados em 15/2/2016

Secretaria de  
Fomento e Incentivo  
à Cultura

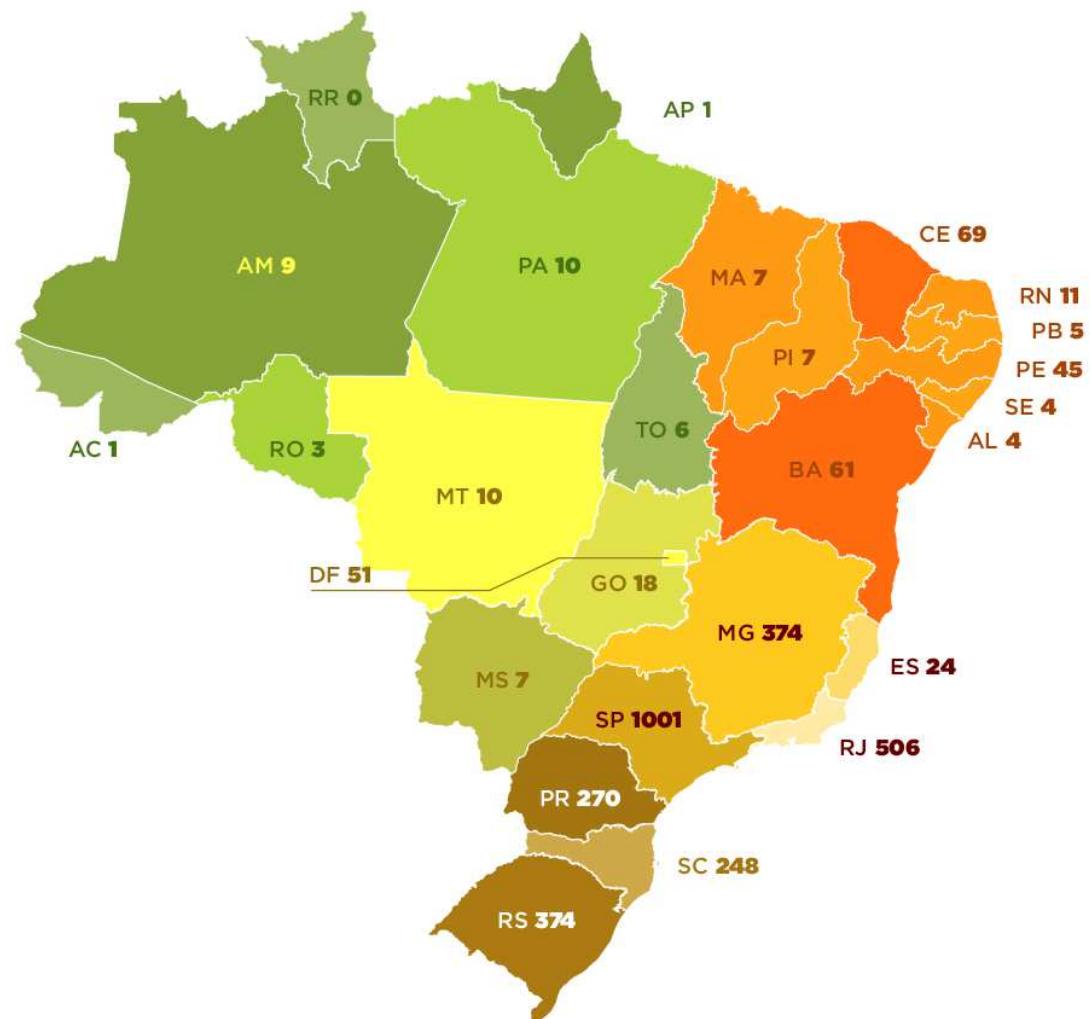
Ministério da  
Cultura

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

# Incentivo Fiscal em 2015

	NÚMERO DE PROJETOS QUE EFETIVARAM CAPTAÇÃO
SÃO PAULO	<b>528.430.814,68</b>
RIO DE JANEIRO	<b>281.400.368,20</b>
MINAS GERAIS	<b>117.621.128,48</b>
RIO GRANDE DO SUL	<b>75.975.222,61</b>
PARANÁ	<b>42.004.302,21</b>
SANTA CATARINA	<b>36.963.997,14</b>
DISTRITO FEDERAL	<b>20.784.403,58</b>
BAHIA	<b>18.861.089,34</b>
PERNAMBUCO	<b>15.752.371,33</b>
CEARÁ	<b>10.901.545,21</b>
<b>ESPÍRITO SANTO</b>	<b>7.104.263,36</b>
RIO GRANDE DO NORTE	<b>5.857.849,97</b>
PARÁ	<b>3.334.706,35</b>
GOIÁS	<b>2.922.567,28</b>
MATO GROSSO	<b>2.255.549,88</b>
AMAZONAS	<b>1.883.032,95</b>
MATO GROSSO DO SUL	<b>1.474.915,89</b>
RONDÔNIA	<b>1.326.420,00</b>
TOCANTINS	<b>1.062.841,50</b>
MARANHÃO	<b>839.254,16</b>
PIAUÍ	<b>709.799,75</b>
SERGIPE	<b>489.920,00</b>
ALAGOAS	<b>302.350,00</b>
PARAÍBA	<b>235.880,00</b>
ACRE	<b>80.000,00</b>
AMAPÁ	<b>60.000,00</b>
RORAIMA	<b>0,00</b>

NÚMERO DE PROJETOS QUE EFETIVARAM CAPTAÇÃO



Dados de 2015 | Atualizados em 15/2/2016

Secretaria de  
Fomento e Incentivo  
à Cultura

Ministério da  
Cultura

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

# Visão geral: *histórico por região*

---

- **Toda captação do Norte e Nordeste de 1991 a 2015 (R\$ 944 mi) é quase o mesmo que a Região Sudeste captou apenas em 2015 (R\$ 934 mi).**
- **Toda a captação do Sul (R\$ 1,667 bi) equivale a 1,8 da região Sudeste em 2015.**
- O que o Sudeste captou no último biênio (2014-2015) – ou seja, R\$ 1,991 bi – é R\$ 647 mi a mais do que a **soma da captação do Norte, Nordeste e Centro-Oeste durante toda a história da Rouanet (R\$ 1,344 bi).**

# Comparativos concentração

	FNC	INCENTIVO FISCAL (MECENATO)	POPULAÇÃO	PIB	Imposto de Renda	Ocupado CRIATIVOS
CO	11%	1,70%	7,55%	9,12%	14,29%	7,67%
NE	16%	5,21%	25,98%	12,63%	5,23%	17,57%
N	9%	0,73%	10,23%	6,47%	2,52%	4,86%
SE	41%	79,29%	41,94%	55,27	67,20	52,96 %
S	19%	13,07%	14,30%	16,52%	10,76%	16,94%

Lei Rouanet: ref. 2014; FNC: ref. 2015; População: IBGE, ref 2015; PIB: 2013; IR: Receita Federal, ref 2014, IRPF, IRPJ etc.; Ocupados: Estudo BA a partir do Censo 2010

## OBSERVAÇÕES:

- Concentração de Lei Rouanet por localidade do produtor. Projeto pode ser realizado em localização diversa do local do produtor.
- Nível de concentração não encontra equivalente em nenhum outro parâmetro.
- Não atendimento de princípios constitucionais e do Plano Nacional de Cultura 2011-2020

# Comparativos concentração *proponentes*

N. DE PROJETOS (%)	N. DE PROJETOS (QTD)	VALOR CAPTADO (%)	VALOR CAPTADO (R\$)
5%	166	43%	600 milhões
7%	236	50%	668 milhões
15%	500	66%	888 milhões
25%	830	78%	1.040 milhões
35%	1.116	85%	1.140 milhões
<b>100%</b>	<b>3.320</b>	<b>100%</b>	<b>1.334 milhões</b>

## COMPARATIVOS

- 5% dos que mais captam equivalem, em tese, a 10 mil pontos de cultura por ano – sem contar contrapartida dos estados

Fonte: MinC/Sefic – SalicNet – Ano de referência: 2014

Secretaria de  
Fomento e Incentivo  
à Cultura

Ministério da  
Cultura



# Avanços possíveis

- ✓ Racionalizar a gestão do incentivo fiscal  
*(8 mil apresentados, 6 mil aprovados, 3 mil captados)*
- ✓ Articulação com estatais
- ✓ Estimular patrocínio por pessoa física
- ✓ Estimular novos patrocinadores
- ✓ Contínuo aperfeiçoamento da análise
- ✓ Acompanhamento mais efetivo
- ✓ Prestação de contas financeiras por amostragem
- ✓ Definição de critérios para projetos com potencial lucrativo a partir da decisão do TCU

# Procultura



Secretaria de  
Fomento e Incentivo  
à Cultura

Ministério da  
Cultura

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

# Procultura

## Incentivo Fiscal

- ✓ Teto de 80% para patrocínio e 100% para doação PF e PJ
- ✓ Incentivos diferenciados de acordo com necessidades diferenciadas
- ✓ Ampliação teto renúncia empresas (a partir do porte da PJ)
- ✓ Possibilidade de parte da renúncia no ato da declaração (por PF)

## Fundo Nacional de Cultura

- ✓ Melhor caracterização
- ✓ **Patamar mínimo** (referência isenção fiscal)
- ✓ Repasse **Fundo a Fundo** com piso regional
- ✓ Fundos setoriais
- ✓ **3 modalidades:** (i) fundo perdido; (ii) investimento e (iii) crédito.

# Vale Cultura

## *Contexto inicial*

**Alta exclusão consumo cultural:**

93% nunca foi a exposição de arte

78% nunca viu espetáculo de dança.

## *Potencial*

**Beneficiários:** 42 milhões de trabalhadores sendo 32 milhões até 5 s.m.

**Aportes:** 1,6 bi/mês – 19,2 bi/ano

## *Cenário Atual*

**Beneficiários:** 1.076 empresas, 430 mil trabalhadores

**Recebedoras:** 38 mil

**Aportes:** R\$ 232 milhões consumidos

Medidas para ampliação:

- ✓ Nova campanha publicitária
- ✓ Estímulo de adesão a estatais
- ✓ Criação de rede com estados e municípios
- ✓ Estímulo para adesão do poder público (estatutários)
- ✓ Fomentar a interoperabilidade
- ✓ Diminuir os custos de uso pelas *recebedoras*
- ✓ *Meta de 3 milhões até 2019.*



# OBRIGADO!

Ministério da Cultura  
Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura - Sefic

(61) 2024-2114/2114/2046  
[leonardo.hernandes@cultura.gov.br](mailto:leonardo.hernandes@cultura.gov.br)

[www.cultura.gov.br/sefic](http://www.cultura.gov.br/sefic)  
[www.cultura.gov.br/fale-com-o-minc](http://www.cultura.gov.br/fale-com-o-minc)  
<http://ouvidoria.cultura.gov.br>

**Carlos Paiva**  
*Secretário de Fomento e Incentivo à Cultura*  
**Alexandra Costa**  
*Diretora de Incentivo à Cultura*  
**Leonardo Hernandes**  
*Diretor de Gestão de Mecanismos de Fomento*  
**Raphael Valadares**  
*Chefe de Gabinete*  
**Paula Berbert**  
*Coordenadora de Comunicação*